
ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE OLINDA

OLINPREV

**ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE OLINDA 2025**

**ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE OLINDA 2025**

Às **10h07** (dez horas e nove minutos), do dia **04 de dezembro de 2025**, através da plataforma online do Google Meet, é realizada a **4ª Sessão Ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Olinda - OLINPREV**. Presentes em sessão remota se encontram: LEONARDO SALES DE AGUIAR, Presidente; JOSANY XAVIER DE MENEZES, Conselheira titular indicada pela APROMO; JOSUÉ UKA DE OLIVEIRA LIMA, Conselheiro titular indicado pelo SINFAN; REGINALDO DE ALBUQUERQUE MUNIZ, Conselheiro titular indicado pelo SISMO; AURISTELA PAES LANDIM, Conselheira suplente indicada pelo SINPMOL; WANESSA FERNANDA SILVA, Conselheira titular, eleita pelos servidores ativos; SEVERINA MÁRTIR, Conselheira titular representante dos servidores aposentados. Como ouvintes; ERALDO TORRES CATÃO, membro suplente representante do SISMO; PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO, Diretor de Investimentos, ROBERTO FERREIRA DA ROCHA, Diretor Vice-Presidente do OLINPREV e eu, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, Secretário-geral dos Órgãos Colegiados. O Presidente Leonardo Aguiar, após a verificação do quórum, declara aberta a sessão. Indaga aos conselheiros se há alguma correção na ata da sessão anterior, que foi previamente divulgada no grupo de WhatsApp. Não havendo manifestações, a ata da sessão anterior é aprovada e será encaminhada para publicação no Diário Oficial. Em seguida, o presidente passa para o Vice-presidente do OLINPREV Roberto Ferreira da Rocha para fazer suas considerações antes da pauta do dia. O Vice-presidente inicia sua fala destacando que o Instituto passou por uma auditoria de conformidade de 2021 até 2024 e as contas de todos os gestores foram aprovadas, outro informação dada por Roberto Ferreira é referente ao Projeto Piloto que o OLINPREV passará junto ao Tribunal de Contas e a escolha do Tribunal foi pelo fato de enxergarem a capacidade do Instituto em melhorar e aceitar as sugestões de melhoria do Órgão Fiscalizador. Outro ponto em destaque é que o OLINPREV tem disponibilizado cursos para certificação e reitera a necessidade dos membros do Conselho Administrativo de se certificarem. Recentemente o Tribunal de Contas classificou o Instituto na 4ª colocação geral no estado de Pernambuco, conforme o índice IGM-PREV 2024, divulgado nesta quinta-feira 27 de novembro pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE). O estudo avaliou 148 Regimes Próprios de Previdência (RPPS) em cinco eixos estratégicos: Atuarial, Caráter Contributivo, Transparência, Investimentos e Compensação. Em um cenário estadual onde apenas 11% dos institutos atingiram faixas satisfatórias de desempenho, o OLINPREV destacou-se com notas positivas em todos os critérios, reafirmando seu compromisso integral com uma gestão eficiente e transparente. Leonardo Aguiar agradece as informações e inicia efetivamente o **primeiro item** da pauta do dia, Leonardo Aguiar submete aos conselheiros o calendário das sessões ordinárias para 2026 e, sem que haja qualquer impugnação dos Conselheiros, o calendário 2026 está aprovado e será publicado em seguida no diário oficial. Passando-se ao **segundo item** da pauta, Leonardo Aguiar passa a palavra para

Paulo Beldel, Diretor de Investimentos, para apresentação do relatório referente ao último trimestre. Paulo Beldel inicia destacando os dados de fechamento de setembro, período em que o OLINPREV atingiu um patrimônio de R\$ 251.082.946,13, mantendo trajetória de crescimento e consistência nos ganhos patrimoniais. Ele ressalta que o Instituto adota um perfil de investimentos conservador, especialmente diante do cenário econômico de juros elevados, o que favorece aplicações mais seguras em renda fixa. Nesse contexto, não há necessidade de assumir maiores riscos em renda variável, uma vez que a renda fixa já permite o atingimento da meta atuarial. Por esse motivo, a alocação em renda variável em 2025 permanece reduzida, representando apenas 1,28% do portfólio. Outro destaque é que metade dos recursos investimentos do OLINPREV são aplicados no Tesouro Nacional um total de R\$ 126.820.375,32 em NTN-Bs atrelados ao IPCA e marcados na curva e garantem um retorno sem volatilidade e acima da meta atuarial e proteção contra a inflação. Sobre o acompanhamento da Política de Investimentos para 2025, o Diretor de Investimentos destaca que a estratégia-alvo para Títulos Públicos era de 40%, podendo atingir até 60% no limite superior. Ele esclarece que foi necessário ultrapassar ligeiramente esse percentual-alvo, considerando a elevada atratividade dos Títulos Públicos em razão das taxas de juros altas. Seguindo a sessão o **terceiro item** da pauta do dia, é referente a apresentação da Política de Investimentos 2026 e foi apresentada pela Assessoria NUI. O relatório FOCUS do BACEN utilizado foi baseado no dia 30/10/2025, que continha as expectativas mais atualizadas para os índices utilizados nos cálculos quando da elaboração desta Política de Investimentos 2026 de acordo com as informações o OLINPREV terá uma meta atuarial a ser cumprida de **IPCA + 5,74%** e o percentual de atingimento da meta é de 120,45% (cenário base). Na apresentação da Política de Investimentos 2026 são traçados os três cenários, um cenário base, um cenário pessimista e um cenário otimista, de todos os tipos de ativos. O cenário base é um cenário mais provável de acontecer para 2026. Após todas as explicações foram analisados todas as classes de ativos considerando os limites inferior, estratégia alvo e superior é apresentada ao Conselho de Administração os percentuais de alocação para 2026 conforme a tabela abaixo:

Renda Fixa

Títulos Públicos de Emissão do TN 7º I “a” - Limite inferior 50,00%, alvo 55,00% e limite superior 70,00%

FI 100% Títulos 7º I “b” - Limite inferior 10,00%, alvo 18,00% e limite superior 25,00%

ETF 100% Títulos Públicos 7º I “c” - Limite inferior 0,00%, alvo 00,00% e limite superior 10,00%

Operações Compromissadas 7º II - Limite inferior 0,00%, alvo 00,00% e limite superior 00,00%

Fundos de Investimentos Renda Fixa - Geral 7º III “a” - Limite inferior 5,00%, alvo 11,90% e limite superior 20,00%

ETF - Renda fixa “Referenciado” - 7º III “b” - Limite inferior 0,00%, alvo 00,00% e limite superior 5,00%

Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições - 7º IV - Limite inferior 7,00%, alvo 10,00% e limite superior 15,00%

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) - 7º V “a” - Limite inferior 0,00%, alvo 0,01% e limite superior 0,50%

Fundos de Investimentos em Renda fixa - Crédito - 7º V “b” - Limite inferior 0,00%, alvo 00,00% e limite superior 3,00%

Fundos de Debêntures de Infraestrutura - 7º V “c” - Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 0,00%

Renda Variável

Fundos de Investimentos em Ações - 8º I - Limite inferior 0,50%, alvo 5,00% e limite superior 10,00%

ETF RV CVM - 8º II - Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 2,00%

Fundos de Investimento em Ações - BDR nível I - 8º III - Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 3,00%

Investimentos no exterior

Fundos de Investimento em Renda Fixa - Dívida externa - 9º I -
Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 3,00%
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - 9º II -
Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 3,00%

Investimentos Estruturados

Fundos de Investimentos Multimercado (FIM) - 10º I - Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 3,00%
Fundos de Investimento em Participações (FIP) - 10º II -
Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 3,00%
Fundo de investimento em Ações - Mercado de acesso - 10º III
- Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 0,00%

Fundos Imobiliários

Fundos Imobiliários - 11º - Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 0,00%

Empréstimos Consignados

Empréstimos Consignados - 12º - Limite inferior 0,00%, alvo 0,00% e limite superior 5,00%

A Assessoria NUI justifica os percentuais de alocação em renda fixa da seguinte forma: onde atualmente o OLINPREV possui 50,51% em Títulos Públicos (art. 7º I “a”), a estratégia seria um aumento marginal de 5% onde o Instituto terá uma proteção tanto em relação à inflação quanto em relação à meta atuarial com uma garantia de juros real acima do estabelecido como meta atuarial em 2026. outro segmento que o OLINPREV possui recursos são os Fundos de Renda Fixa 100% TP (art. 7º I “b”) são fundos de investimentos que tem em sua composição apenas Títulos Públicos marcados a mercado onde o percentual atual está em 18,66% e a sugestão é a manutenção do percentual com estratégia alvo de 18,00%, os recursos aplicados em Renda Fixa Geral (art. 7º III “a”) que temos atualmente fundos de investimentos com bons retorno em com o CDI onde a sugestão é uma alocação de 11,90% de estratégia alvo, ativos financeiros (art. 7º IV) a sugestão é de manutenção dos percentuais com uma sugestão de estratégia alvo de 10%, outro tipo de ativo sugerido é o FIDC Sênior (Art. 7º V “a”) é necessário deixar o um pequeno percentual de 0,10% como estratégia alvo para finalidades operacionais. Dando continuidade à apresentação, observa-se que o desempenho da Renda Variável permanece bastante positivo. Atualmente, o Instituto possui 1,28% de alocação em Fundos de Investimento em Ações (art. 8º, I), e a sugestão para 2026 como estratégia-alvo para esse tipo de ativo é de 5%. Essa perspectiva favorável decorre, em grande parte, do fluxo de capital estrangeiro direcionado ao Brasil, impulsionado pelo processo de redução das taxas de juros nos Estados Unidos, o que estimula a migração de recursos para mercados emergentes. Esse movimento contribui para tornar o Ibovespa especialmente atrativo para o próximo ano. Outro ponto analisado refere-se à convergência da inflação no Brasil. De acordo com o Boletim Focus, a expectativa é de uma inflação de 4,20% até o final do próximo ano, o que cria espaço para que o Banco Central inicie um ciclo de redução da taxa de juros. Apesar do possível impacto do período eleitoral, que tende a gerar certa volatilidade, a queda dos juros já representa um elemento relevante para o redirecionamento de capital, tanto nacional quanto internacional, para ativos de maior risco. Os demais segmentos estão zerados como estratégia alvo conforme apresentado. Após as discussões e esclarecimentos, Leonardo Aguiar submete a Política de Investimentos 2026 à votação, e esta foi aprovada por unanimidade, sem qualquer divergência entre os Conselheiros com os respectivos percentuais de alocação referente ao limite inferior, estratégia alvo e limite superior, e não havendo mais manifestações, o Presidente Leonardo Aguiar conclui a reunião esclarecendo que recentemente a Diretoria do OLINPREV apresentou para o Presidente do Conselho Administrativo e foi encaminhado o PL da reforma da Previdência e precisou haver vários ajustes em razão da orientação do Atuário onde da forma que tinha sido elaborada anteriormente o proposta iria gerar um déficit ainda maior do que já existe atualmente, então então como frisamos

desde o início a reforma da Previdência não vem para beneficiar o servidor e sim para dar sustentabilidade ao Fundo de Previdência e com base em uma orientação técnica do atuário foi realizado o projeto e já está no gabinete da Prefeita e a informação é que não foi encaminhado para a Câmara e iremos aguardar os desdobramentos e uma outra informação é que o OLINPREV precisa de uma quantidade de certificação maior entre os servidores e reforçamos que a Diretoria do OLINPREV tem oferecido vários cursos onde o servidor após a conclusão se submeter a realização da prova para obter a certificação TOTUM. Não existindo mais manifestações, o Presidente encerra esta sessão às às **11:19**, lavrada através da presente ata, assinada por todos os Conselheiros participantes e por mim, Gustavo Tenório Gonçalves Holanda, Secretário-Geral dos Órgãos Colegiados do OLINPREV.

LEONARDO SALES DE AGUIAR

Presidente

JOSANY XAVIER DE MENEZES

Conselheiro(a) titular - Indicação da APROMO

JOSUÉ UKA DE OLIVEIRA LIMA

Conselheiro(a) titular - Indicação do SINFAN

WANEISSA FERNANDA SILVA

Conselheiro(a) titular - eleita pelos servidores Ativos

AURISTELA PAES LANDIM

Conselheiro(a) suplente - Indicação do SINPMOL

GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA

Secretário-Geral dos Órgãos Colegiados

REGINALDO DE ALBUQUERQUE MUNIZ

Conselheiro(a) titular - Indicação do SISMO

SEVERINA MÁRTIR PEDROSA

Conselheiro(a) titular - Indicação do SISMO

Publicado por:

Gustavo Tenorio Gonçalves Holanda

Código Identificador:3ED06849

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 18/12/2025. Edição 3995

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>